



# Boletim Climático da Amazônia

Ano 2 – No. 8 – Maio de 2005

## CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA DURANTE ABRIL DE 2005

Neste mês, as condições de irregularidade da precipitação voltaram a predominar ao longo da Amazônia. A manifestação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e eventos associados a distúrbios ondulatórios de leste foram os principais sistemas meteorológicos responsáveis pela ocorrência de chuva notadamente na porção norte da região. Na Figura 1, observa-se que as áreas com registro de excesso de precipitação (áreas em azul) foram o norte de Roraima e Amapá, regiões de Portel e Cametá no Pará, regiões de Barcelos, Fonte Boa e Lábrea no Amazonas e regiões de Tarauacá e Rio Branco no Acre. Outra característica atmosférica marcante foi um padrão persistente de circulação anticiclônica sobre as regiões centro-oeste e sudeste do Brasil, devido a presença de bloqueios sobre o Pacífico sudeste. Em decorrência disso, os sistemas frontais tiveram propagação zonal com pouca interação e organização da convecção tropical sobre a Amazônia. Consequentemente, várias regiões ao longo da Amazônia apresentaram déficit de precipitação, principalmente nos estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, sul do Pará e do Maranhão (ver áreas em laranja na Figura 1). Nas demais áreas a precipitação se estabeleceu dentro dos padrões climatológicos.

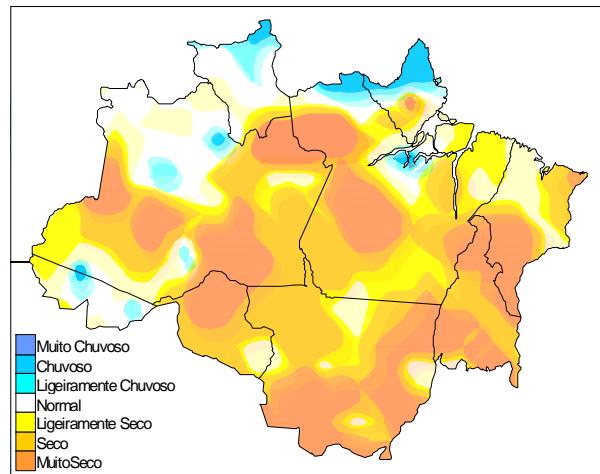


Figura 1 - Anomalias de precipitação mensal observada em Abril/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

Em decorrência disso, os sistemas frontais tiveram propagação zonal com pouca interação e organização da convecção tropical sobre a Amazônia. Consequentemente, várias regiões ao longo da Amazônia apresentaram déficit de precipitação, principalmente nos estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, sul do Pará e do Maranhão (ver áreas em laranja na Figura 1). Nas demais áreas a precipitação se estabeleceu dentro dos padrões climatológicos.

## CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE-ESCALA

Em relação ao mês anterior, a Figura 2 mostra que a região do Pacífico oeste (centrado em 180°) apresentou diminuição na intensidade das anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), enquanto que no setor leste (entre 190°W-90°W) ocorreu intensificação das anomalias de TSM. Por outro lado, sobre a maior parte da bacia norte do Oceano Atlântico e também na bacia sul (ao longo da costa sudeste e nordeste do Brasil) destaca-se a predominância das anomalias positivas de TSM. No Atlântico equatorial sul próximo à costa da África, nota-se uma pequena área com anomalia negativa de TSM.

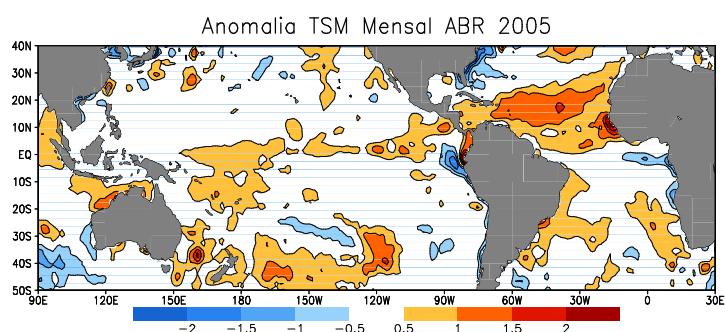


Figura 2 - Anomalias de TSM mensal observada em Abril/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

# Boletim Climático da Amazônia

[www.sipam.gov.br](http://www.sipam.gov.br)

Ano 2 – No .8 – Maio de 2005

## CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para os meses de junho, julho e agosto são mostrados na Figura 3. Neste trimestre, os máximos de precipitação se restringem as áreas ao norte e noroeste da Amazônia, sendo que em junho, destaca-se o máximo de precipitação em Roraima, caracterizando o pico da estação chuvosa neste estado. Por outro lado, as áreas contendo mínimos de precipitação, com valores abaixo de 50 mm, localizam-se nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão.

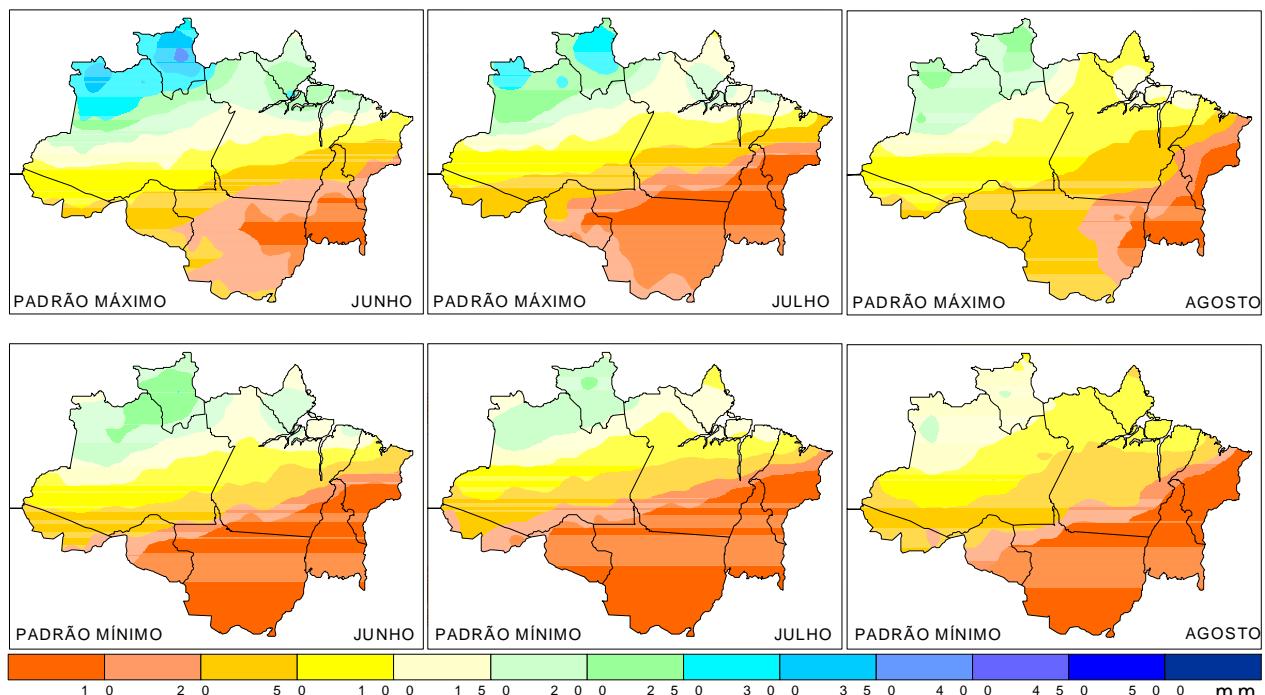


Figura 3 - Mapas climatológicos de precipitação máxima (paineis superiores) e mínima (paineis inferiores) sobre a Amazônia Legal para os meses de junho, julho e agosto. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

## PROGNÓSTICO SAZONAL PARA JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2005

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam condições de neutralidade no Oceano Pacífico tropical, enquanto que no Oceano Atlântico deve predominar anomalias positivas de TSM na bacia norte. Assim sendo, o prognóstico sazonal para junho, julho e agosto de 2005 é resumido a seguir.

**Precipitação:** No trimestre junho-julho-agosto, devido a característica predominantemente convectiva, espera-se a configuração de alta variabilidade espacial e temporal com a precipitação distribuindo-se da seguinte forma:

- de normal a ligeiramente acima no Amapá;
- normal a ligeiramente abaixo no Pará, Maranhão, Tocantins, Roraima e Rondônia; e
- dentro dos padrões climatológicos no Amazonas, Acre e Mato Grosso.

**Temperatura:** De normal a ligeiramente acima nos estados onde espera-se padrões de precipitação abaixo do normal. Nas demais áreas dentro do padrão climatológico.